



ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DAS PRAIAS DA COSTA DE CAPARICA E DE S. JOÃO DE CAPARICA – 2019

PERGUNTAS E RESPOSTAS

De onde vêm as areias para alimentar as praias?

As areias veem do fundo do canal da barra sul do Porto de Lisboa e encontram-se a uma profundidade entre os 16 e os 17 metros.

Que processo é utilizado para recolher as areias para alimentar as praias?

As areias são dragadas do fundo do canal da barra sul do Porto de Lisboa por uma draga (navio de grandes dimensões), que enche o respetivo porão, o qual possui uma capacidade de cerca de 6.000 m³.

Como são transportadas as areias para alimentar as praias?

Após serem dragadas do fundo do canal da barra sul do Porto de Lisboa por uma draga (navio de grandes dimensões), as areias são transportadas, dentro do respetivo porão, por esse mesmo navio, percorrendo uma distância entre 4 a 5 milhas náuticas (entre 7,4 e 9,26 Kms).

Como são colocadas as areias na alimentação das praias?

Após percorrer a distância entre o canal da barra sul do Porto de Lisboa e a zona em frente à praia a alimentar, a draga faz a ligação à tubagem de repulsão. Esta tubagem tem cerca de 700 metros de comprimento e encontra-se colocada no fundo do mar. Após ser feita essa ligação, as areias são bombeadas pela draga (utilizando uma mistura de água e areia) através da tubagem de repulsão e colocadas na parte emersa (fora de água) da praia. Por fim, máquinas pesadas fazem o espalhamento e alisamento das areias.

As areias são de boa qualidade?

Sim, as areias são de boa qualidade, dão cumprimento à legislação em vigor pelo que podem ser utilizadas neste tipo de trabalho. A qualidade das areias foi confirmada pelo IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera que procedeu, antes da execução dos trabalhos, à análise das areias.

Por que razão as areias são escuras quando estão a ser colocadas na praia?

As areias são colocadas na praia através de bombagem e utilizando uma mistura de água e areia. Como estão molhadas as areias ficam naturalmente escuras. De notar a diferença de cor das areias secas de uma praia (cor amarelada ou dourada) e das mesmas areias na zona junto à água ou debaixo de água (cor acastanhada).

Por que razão estes trabalhos só podem ser executados nesta altura do ano?

As areias são colocadas na praia através de bombagem e para tal é necessário que a draga faça uma ligação à tubagem de repulsão. Com ondulação igual ou superior a 2 metros, tal ligação não é possível. Por estes motivos técnicos e de operação da draga, este tipo de trabalho terá de ser feito quando o mar não tem grandes ondas, o que acontece durante esta época do ano.





Por que razão a praia não pode ser utilizada durante a execução destes trabalhos?

Durante a execução destes trabalhos, os troços de praia não podem ser utilizados por questões de segurança, uma vez que será necessário proceder à colocação das areias através de um tudo e o seu posterior espalhamento e nivelamento utilizando máquinas pesadas. Para evitar os transtornos resultantes da execução dos trabalhos, iremos encerrar um troço de praia de cada vez, por forma a que todos os outros possam continuar, entretanto, a ser utilizados.

Quanto tempo vai ficar interdito cada troço de praia não podendo ser utilizado para uso balnear?

O tempo que cada troço de praia vai ficar interdito varia entre 3 e 6 dias e depende do volume de areia que será colocada em cada troço de praia.

Qual o objetivo e o resultado da execução destes trabalhos?

O objetivo destes trabalhos será a execução de uma obra de proteção costeira feita com areia. Ao aumentar a altura e a largura das praias através do enchimento das praias com areia, estamos a evitar que o mar ataque diretamente a linha de costa, o cordão dunar, bem como os esporões e a defesa longitudinal aderente, uma vez que as ondas passarão a rebentar numa zona mais afastada. Deste modo teremos como resultado uma maior defesa das pessoas e dos bens aí existentes. Apesar de não ser um objetivo, acaba-se por aumentar a área para uso balnear, com todas as vantagens daí resultantes.

Qual o volume total de areias utilizadas na execução destes trabalhos?

O volume total de areias utilizadas na execução destes trabalhos é de 1 milhão de m³ (1.000.000 m³).

Quanto é que vai custar?

O custo total desta obra é de 5.582.970,00 euros, sendo que 2.679.825,60 euros são suportados por fundos comunitários (POSEUR), 893.275,20 euros são suportados pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e 2.009.869,20 euros são suportados pela Administração do Porto de Lisboa (APL).

Para onde é que vai a areia depois da praia ser alimentada?

Após uma praia ser alimentada, uma parte da areia fica visível e outra fica debaixo de água, sendo que esta apenas com marés muito baixas pode, em parte, ser vista. Com o decorrer do tempo, e por ação natural da ondulação, parte da areia visível é deslocada para a zona da praia que está debaixo de água. Esta zona é muito importante para a proteção das pessoas e bens pois provoca o rebentamento das ondas ao largo evitando que elas danifiquem as dunas bem como os esporões e a defesa aderente. A APA tem vindo a monitorizar para onde se deslocam as areias que foram colocadas nestas praias em 2008, 2009 e 2014, tendo verificado que, na sua maioria, elas se encontram nas zonas imersas em frente das praias.